

Editorial

Caros leitores,

O resultado de se produzir uma revista-escola é o de estar aprendendo continuamente. Neste número, o volume de contribuições submetidas das mais variadas partes do Brasil e sobre os mais variados temas nos obrigou a repensar nossos métodos de trabalho e a trabalhar duro para garantir a periodicidade com a qual nos comprometemos. Aqui estamos nós, satisfeitos de poder entregar à leitura mais uma edição da **Revista de História**.

Este número surpreende pela vasta abrangência temporal dos artigos: do contexto sociopolítico do primeiro século cristão e suas implicações sobre um sermão canônico às representações de cangaceiros projetadas nas salas de cinema da década de 1960 por Glauber Rocha. Os estudos sobre a cena cultural da Bahia contemporânea mostram sua força: podemos ler ainda um balanço sobre a trajetória do intelectual Walter da Silveira, e especialmente sua atuação à frente do Clube de Cinema da Bahia. A Baixa Idade Média portuguesa também marca presença, com um ensaio sobre o significado da realeza nas crônicas de Fernão Lopes, antes de pularmos para as redes sociais tecidas em torno do Santo Ofício durante o século XVIII no extremo sul da América portuguesa. Um apanhado do processo de criminalização da maconha no Brasil, com ênfase nas representações raciais envolvidas nos trabalhos de Medicina Legal, completa o conjunto de artigos.

A entrevista com o professor da Universidade Federal Fluminense, Marcelo Badaró Mattos, certamente servirá como incentivo àqueles que estão explorando os limites convencionais da História social do trabalho no Brasil, seja em seus recortes temáticos, seja em seus enquadramentos cronológicos habituais. Para completar o número, trazemos ainda resenhas das obras *Livro didático e saber escolar (1810-1910)*, de Circe Maria Fernandes Bittencourt, e *Integralismo na Bahia: gênero, educação e assistência social em O Imparcial, 1933-1937*, de Laís Mônica Reis Ferreira.

A todos os nossos colegas, estudantes e pesquisadores das mais diversas partes do país, permanece aceso o convite para colaborarem com os próximos números deste periódico. A todos os que contribuíram até agora - autores, pareceristas, editores, membros do conselho editorial, e, é claro, leitores - fica registrado nosso agradecimento.

Boa leitura!